

Invasão na Cidade Jardim tem gente até de Barueri

Habitação. Área da União foi ocupada em novembro do ano passado. Local concentra hoje cerca de 200 famílias. Vizinhos reclamam

A invasão que tomou conta do leito do antigo VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) na Cidade Jardim desde novembro do ano passado concentra pessoas vindas de outros municípios, o que obrigou a Câmara de Vereadores a entrar na briga para cobrar providências do secretário de Habitação, Ricardo Chiminazzo.

Segundo o vereador Jorge Schneider (PTB), as conversas já foram iniciadas. Mesmo assim, a preocupação ainda recai sobre o cadastro que será feito dos invasores. O Legislativo vai cobrar que sejam inscritos em programas habitacionais do município apenas pessoas que comprovem ligação com Campinas. “Estamos sabendo que tem gente lá até de Barueri. Não dá

“Aqui sempre foi um bairro tranquilo. Mas com tanta gente assim, nós nos negamos a sair na rua, principalmente, à noite. Temos muito medo.”

MORADORA DO BAIRRO CIDADE JARDIM

Acho justo as pessoas lutarem por seus direitos, mas quem não for da cidade terá de pegar suas malas e ir embora.”

A área invadida pertence à União. A Prefeitura de Campinas aguarda agora um despacho oficial. “Na última reunião ficou acertado que o município não vai aceitar que essas pessoas continuem lá, até porque já sabemos que o espaço está no traçado do ônibus BRT (Bus Rapid Transit)”, disse Schneider.

Enquanto isso, os moradores da Cidade Jardim são

obrigados a conviver com a insegurança e a assistir a degradação do espaço. Alguns vizinhos confessaram que se sentem “presos dentro da própria casa”, já que o medo tomou conta. “Não tenho coragem de sair à noite. Coisa que nunca me aconteceu”, afirma uma moradora do bairro há 42 anos, que preferiu não se identificar.

Há ainda a questão da desvalorização dos imóveis. “Você acha que alguém vai querer alugar alguma coisa aqui com esse tanto de barraco amontoado? Agora é esperar para

ver o que será feito.”

Os vizinhos têm enfrentado ainda problemas com lixo e com os “abusos” da invasão. “Tem hora que a rua serve até de varal”, revela a moradora.

A Secretaria de Habitação informou que convocou os ocupantes a comparecer na sede da pasta no início de fevereiro para elaborar um levantamento preciso das famílias e que ninguém compareceu. “A Prefeitura de Campinas está mantendo contato constante com representantes da União, a fim de propor a ação de reintegração de posse”, informou o Executivo em nota oficial.



JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS



Famílias foram informadas que terão de deixar área | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO